

## II TORNEIO INTERNACIONAL “JIGGING” À ESPÉCIE PARGO

### MARINA DE LAGOS, 30 de Maio de 2009

Em boa hora o Clube de Vela de Lagos e o Director da EFSA Portugal Júlio Monteiro propuseram no ano passado a criação do único torneio europeu “Jigging” de pesca ao pargo. Foi uma magnífica iniciativa, que propiciou primeiro algumas risadinhas de escárnio, a que se seguiu um conjunto de apostas no fracasso e finalmente, perante o êxito, na inevitável atitude de um certo desconforto passível de várias interpretações. Enfim...o que é preciso é que se faça algo pelo desenvolvimento em Portugal da pesca desportiva e a EFSA Portugal e o Clube de Vela de Lagos, fizeram-no e não copiaram ninguém. Criaram, inovaram, gerando desenvolvimento e conhecimento. Novos materiais, técnicas de pesca inovadoras, melhor conhecimento da espécie pargo, renovados locais de pesca, etc.

A comprovar o que se afirmou, o aumento de inscrições no torneio deste ano (15 barcos e 25 equipas, para 10 barcos e 18 equipas em 2008).

A produtividade da pesca também evidenciou o que atrás se afirmou (31 pargos capturados contra 9 em 2008): os pescadores já sabiam o que era o Jigging, prepararam-se com materiais adequados, conheciam os sítios onde paravam os pargos, aplicaram correctamente as técnicas de pesca denominada “jigging”, foram para a pesca com motivação e entusiasmo.

A acessibilidade deste torneio esteve aberta a qualquer pescador desportivo individual ou equipas de 2 elementos; os pescadores desportivos menores de 16 anos podiam participar desde que acompanhados por um adulto; não era obrigatório que os elementos da mesma equipa se encontrassem na mesma embarcação.

A modalidade – Jigging (zagaia) – teria de ser realizada com a embarcação fundeada ou à deriva, com os motores da embarcação em ponto morto e a acção das amostras de pesca efectuada em sentido vertical.

Quanto ao material de pesca a utilizar, eram unicamente permitidas amostras artificiais tipo: **Metálicas** (Zagaia-fig.1 e2), que poderiam ser montadas com 2 anzóis simples tipo “tandem” (Fig.1), em que o último anzol não ultrapassasse o comprimento da amostra, e duplos ou triplos quando fixos directamente às amostras com movimento livre e no máximo de 1. (Fig.2).

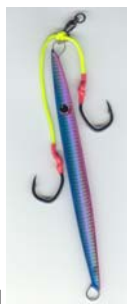


Fig.1



Fig. 2



Fig.3



Fig.4

Fig.5



Quando montadas unicamente com anzóis simples e no máximo de 3, o “olhal” do último anzol não poderia exceder a amostra mais que o próprio comprimento do anzol (Fig.3). Tipo “rapala” (fig.5), utilizando anzóis simples, duplos ou triplos fixos, desde que se movimentassem livremente e no máximo de 3. No caso das amostras tipo “lucanos” (Fig.4), só poderiam ser utilizados anzóis simples no máximo de dois, não podendo ultrapassar o comprimento da saia da amostra; era permitida a utilização de pesos (chumbadas) para afundamento das amostras; não era permitido a utilização de qualquer isco natural ou engodo, com a exceção de pele de porco especialmente preparada para o efeito; não era permitido o uso de carros eléctricos; a linha principal do carreto não poderia ultrapassar as 130lb; o terminal não tinha limite de comprimento ou potência; era permitido o uso de dispositivos amortecedores (elásticos) fabricados para este efeito e montados entre o terminal e a amostra.

A acção de pesca efectuava-se através de três regras simples: lançar a amostra, anzolar e combater o peixe sem a colaboração de outro elemento, embora fosse permitida a assistência junto à embarcação no acto de aplicação do “pexeiro” ou camaroeiro ao peixe por outro elemento, que não poderia porém tocar na cana do pescador enquanto a captura/libertação não fosse finalizada, podendo no entanto tocar no terminal; cada pescador só poderia pescar com uma cana, não podendo ter mais nenhuma cana a bordo com a amostra montada.

As espécies admitidas foram:

1. **Capatão – de-bandeira (*Dentex gibbosus*)**
2. **Capatão-legítimo (*Dentex dentex*)**
3. **Dentão-das Canárias (*Dentex canariensis*)**
4. **Pargo-legítimo (*Pagrus pagrus*)**
5. **Pargo-legítimo-africano (*Pagrus africanus*)**
6. **Pargo-ruço (*Pagrus caeruleostictus*)**
7. **Pargo-sêmola (*Pagrus auriga*)**
8. **Pombo, (Pargo-mulato) (*Plectorhinchus mediterraneus*)**

Relativamente à pontuação, eram unicamente pontuados os peixes de peso igual ou superior a 1 kg e 25 cm de comprimento, sendo atribuída a mesma pontuação a todas as espécies; Exemplo - Pontuação: 1kg = 10 pontos / 5,100 = 51 pontos / 5,155 = 52 ptºs / 5,146 = 51 ptºs; foi igualmente pontuado o peso total e o peso do maior espécime; não havia limite de distância para a acção de pesca, no entanto as embarcações deveria respeitar as respectivas homologações, para as quais se encontravam habilitadas, perante as Autoridades Marítimas Portuguesas.

A prova decorreu das 06H às 19,00H (19H - hora limite de chegada das embarcações) do dia 30 de Maio de 2009, tendo como ponto de chegada a barra marítima de Lagos e sendo obrigatória a comunicação via VHF canal 9. O ponto de partida foi ao largo da barra de Lagos, encontrando-se sinalizada por uma embarcação do Clube de Vela de Lagos com a bandeira da

EFSA-Portugal; as capturas foram descarregadas junto ao pontão do Estaleiro Sopromar até às 19,00H do mesmo dia; o Estaleiro Sopromar prestou, como sempre tem acontecido, a sua inexcedível colaboração.

As classificações obedeceram aos seguintes parâmetros:

- A classificação individual era obtida pela maior pontuação (do 1º ao 3º);
- A classificação da equipa correspondia ao somatório da pontuação dos 2 elementos da equipa (da 1ª à 3ª);
- O exemplar com maior peso.

#### Classificação Individual

Class.	Pescador	Nº Exemplares	Pontos
1º	<b>João Santos</b> (Equipa – XPTO)	4	116,6
2º	<b>Vítor Faustino</b> (Equipa – Átila) – <b>EFSA</b>	1	97,7
3º	<b>José Alexandre</b> (Equipa – Donzela II)	3	83,8
4º	<b>Virgílio Martins</b> (Equipa – Kind of Blue B)	3	82,7
5º	<b>José Duarte</b> (Equipa – Rafa)	2	72,1
6º	<b>Paulo Lourenço</b> (Equipa – Profish 1)	2	70,5
7º	<b>Amândio Figueiredo</b> (Equipa – Pescamar 2) - <b>EFSA</b>	3	65,2
8º	<b>João Santinho</b> (Equipa – Kind of Blue A) - <b>EFSA</b>	2	53,8
9º	<b>William Karthaus</b> (Equipa – Kind of Blue B) - <b>EFSA</b>	1	46,2
10º	<b>Marcio Ferra</b> (Equipa – XPTO)	1	43,0
11º	<b>José Gonçalves</b> (Equipa – Rafa)	1	38,6
12º	<b>Carlos Oliveira</b> (Equipa – Pescamar 1) - <b>EFSA</b>	2	37,5
13º	<b>António Alçada</b> (Equipa – Patolas)	1	29,2
14º	<b>Jorge Fernandes</b> (Equipa – Kind of Blue A) - <b>EFSA</b>	1	24,1
15º	<b>José Fabian</b> (Equipa – Pescamar 1) - <b>EFSA</b>	2	23,3
16º	<b>Jacinto Afonso</b> (Equipa – Pescamar 2) - <b>EFSA</b>	1	19,7

#### Classificação por Equipas

Class.	Equipa	Nº Exemplares	Pontos
1º	<b>XPTO</b> (Márcio Ferra / João Santos)	1 +4=5	159,6
2º	<b>Kind of Blue</b> (William Karthaus / Virgílio Martins)- <b>EFSA</b>	1+3=4	128,9
3º	<b>Rafa</b> (José Gonçalves / José Duarte)	1+2=3	110,7
4º	<b>Átila 1</b> (Júlio Monteiro / Vítor Faustino)	0+1=1	97,7
5º	<b>Pescamar 2</b> (Jacinto Afonso / Amândio Figueiredo) - <b>EFSA</b>	1+3=4	84,9
6º	<b>Donzela II</b> (José Alexandre / Pedro Azevedo)	3+0=3	83,8
7º	<b>Kind of Blue A</b> (Jorge Fernandes / João Santinho)	1+2=3	77,9
8º	<b>Profish 1</b> (Paulo Lourenço / João Lourenço)	2+0=2	70,5
9º	<b>Pescamar 1</b> (José Fabian / Carlos Oliveira) - <b>EFSA</b>	2+2=4	60,8
10º	<b>Patolas</b> (António Alçada / António Cardoso)	1+0=1	29,2
11º	<b>Blue Shark/Hotlines</b> (Rui Carreiró / Bento Sobreira)	0+1=1	12,1

O **maior exemplar** foi capturado por **Vítor Faustino** da Equipa Átila – um pargo com o peso de 9,77 kg.

Este torneio terminou com o habitual jantar de confraternização, no qual participaram o Exmo Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, a Direcção do Clube de Vela de Lagos, a representante da Garmin, bem como os familiares dos pescadores, efectuado no Restaurante Portal do Infante. No final, realizou-se a cerimónia de entrega de Prémios.

No próximo ano, o Clube de Vela de Lagos e a EFSA Portugal implementarão o 3º Torneio Jigging, em data a designar oportunamente.

Lagos, 31 de Maio de 2009

**EFSA Portugal/Clube de Vela de Lagos**